Manual de Uso da Identidade Visual

Universidade Federal do Espírito Santo



Reitor Rubens Sergio Rasselli
Vice-Reitor Reinaldo Centoducatte
Pró-Reitor de Administração Renato Pirola
Pró-Reitora de Extensão Teresinha Maria Mansur
Pró-Reitor de Graduação Santinho Ferreira de Souza
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Francisco Guilherme Emmerich
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Alberto Ferreira De Souza
Secretária de Assuntos Comunitários Maria Lucia Casate
Secretário de Comunicação e Divulgação Luiz Vital
Secretária de Produção e Difusão Cultural Rosana Paste
Ouvidor-Geral Carlos Vinícius Costa de Mendonça

UFES

Secretaria de
Comunicação e Divulgação

Divisão de
Programação Visual

Designer Gráfico Responsável Carlos Vítor Lavagnoli
Programadoras Visuais Liana Gonzalez
Alaide Del-Pupo
Revisão de Texto Márcia Rocha

Apresentação

História do brasão e da marca

Ivantir Antonio Borgo, em seu trabalho sobre a história da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), retrata que por volta de 1962, após a integração da Universidade ao sistema federal de ensino, o professor Jair Dessaune, que na época respondia pela reitoria, solicitou ao reitor da Universidade de Coimbra, em Portugal, informações heráldicas sobre a insígnia de nobreza de Vasco Fernandes Coutinho, primeiro donatário da Capitania do Espírito Santo. Segundo Borgo, o pedido tinha como objetivo a utilização dessa insígnia no emblema da Universidade.

Apesar da resposta positiva da Universidade de Coimbra, o afastamento de Jair Dessaune da reitoria fez com que o assunto ficasse temporariamente esquecido.

Cinco anos mais tarde, em 1967, por iniciativa do Diretório Central dos Estudantes, dava entrada no Conselho Universitário uma proposta de adoção daquela insígnia, circundada pelo nome da Universidade e pelo lema *docete omnes gentes*, como símbolo oficial da Ufes. Borgo ressalta que esse símbolo já era utilizado anteriormente pelos estudantes como timbre em suas publicações, mas foi oficializado em 27 de maio de 1968, ficando assim instituído o brasão da Ufes.

De acordo com a heráldica, o brasão de Vasco Coutinho pode ser assim dividido, descrito e interpretado:

O **escudo** em ouro, que significa fidelidade de Vasco ao rei de Portugal; com cinco estrelas vermelhas, que representam os serviços prestados por Vasco à pátria contra os mouros nas guerras da África e Ásia; e sua disposição em cruz de Santo André é ainda uma alusão a suas vitórias na luta contra os infiéis.

O **leopardo** em vermelho, armado de linguado em ouro carregando uma estrela nas costas, também em vermelho e segurando em sua garra direita um cordão de flores; representa o heroísmo em combates, e a velocidade e valentia em sucessivos triunfos de Vasco Coutinho.

O **elmo**, de prata e guarnecido de ouro, aberto, é a insígnia do cavaleiro de linhagem antiga.

Adornos como **paquife** e **virol** em vermelho e ouro proporcionam um ar de nobreza à composição.

A frase *docete omnes gentes*, retirada do capítulo 28, versículo 19 do evangelho segundo São Mateus, pode ser traduzida como: “ensinai a todas as pessoas”; analogia direta à tarefa da instituição de difundir o saber nela desenvolvido de forma indiscriminada.

Esses significados heráldicos atribuídos a cada parte específica do desenho em geral não são percebidos pelas pessoas, sendo a percepção mais ligada ao campo da tradição e da história.

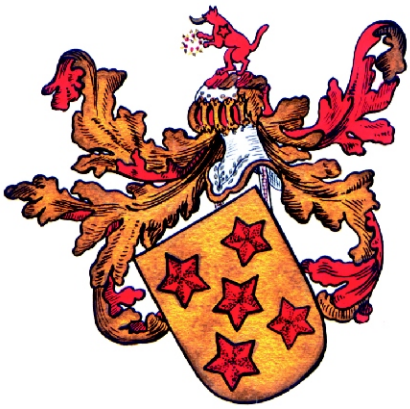
Contudo, a partir do momento em que se começou a pensar na utilização do brasão de Vasco Coutinho como imagotipo da marca da Universidade ainda não havia sido percebida a necessidade de transformar o brasão em marca.

É importante lembrar que o primeiro brasão confeccionado em Portugal, provavelmente por um pintor da época, foi concebido com o intuito de representar uma linhagem nobre, e não uma universidade. Além disso, o fato de ter sido pintado e provavelmente bordado ou costurado num tempo em que ainda não havia certos tipos de suportes, aplicações e necessidades que existem hoje, deixou em aberto algumas limitações e características relacionadas ao design que agora devemos levar em consideração.

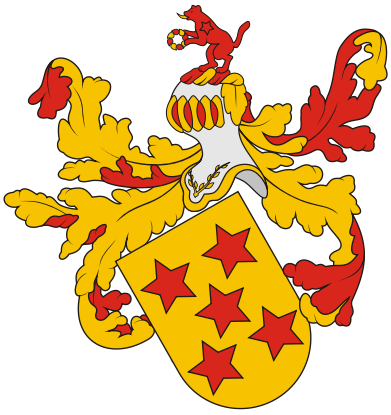
Por esses motivos, quando se optou pelo uso do brasão como marca da Ufes, foi necessária uma racionalização da imagem, que se apresentava muito rebuscada e detalhada, por ter sido concebida numa época que era regida por movimentos artísticos condizentes com as características mencionadas, além de considerar as interferências que a inserção do nome e do lema da Universidade apresenta na marca.



Imagem original do brasão de Vasco Fernandes Coutinho, concebido para representar sua linhagem nobre e suas vitórias. Percebe-se claramente que o seu alto grau de rebuscamento representado por sombras, nuances, texturas e detalhes minuciosos pode comprometer o seu entendimento, dependendo das dimensões aplicadas à imagem.



Pintura representando o brasão de Vasco Fernandes Coutinho, concebida quando se iniciou o processo de adoção do mesmo como marca da Universidade. Nessa representação, o detalhamento é ainda maior, o que prejudica a compreensão da imagem.



Adaptação do brasão para o imagotipo da marca institucional na forma de desenho-vetor. Pequenas alterações foram necessárias para tranformá-lo numa imagem sóbria e passível de se tornar marca, sem perder suas principais características simbólicas. Nota-se a redução significativa do rebuscamento, presente nas outras duas representações.

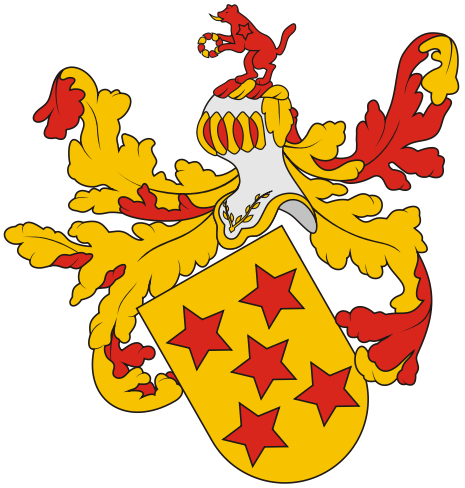
Construção da Marca

Elementos compositivos

Imagotipo

O imagotipo é a parte visual não-textual da marca, representado aqui pelo desenho do brasão de Vasco Coutinho. Juntamente ao logotipo, às cores e à tipografia institucional; tem-se o sistema de identidade visual.

O desenho-vetor do brasão contou com aprimoramento de características representativas a fim de priorizar a visualização na redução da marca. Elementos rebuscados que antes estavam presentes na grade do elmo, por exemplo, foram simplificados e racionalizados, assim como a quantidade de linhas utilizadas para representar o paquife e o virol, que foram reduzidas e, para não perder o volume, foram incluídas pequenas reentrâncias nas extremidades. Todas as linhas que não fazem parte do contorno do desenho foram suavizadas.



Logotipo

O logotipo é a parte textual que compõe a marca. É representado aqui pelo nome Universidade Federal do Espírito Santo e o lema *docete omnes gentes.* A tipografia utilizada é o ponto determinante do logotipo, uma vez que, sem a presença da mesma, há a descaracterização do nome e do lema como logotipo.

A família tipográfica adotada como base para o logotipo da Ufes foi a Perpetua, sendo esta a fonte utilizada também na assinatura da Universidade mesmo que não seja apresentada circundando o imagotipo.

Elementos adicionais

Além do imagotipo e do logotipo, existe outro elemento presente, que neste caso é um fio em forma de círculo, que tem por função principal delimitar a área branca como fundo único da marca.



Tipografia institucional

A tipografia institucional inclui desde o logotipo da Universidade até a família tipográfica que será utilizada em publicações impressas da Ufes.

Este manual almeja unificar a identidade visual da Universidade, para que a mesma possua uma marca bem resolvida e conseqüentemente mais forte. Para isso a utilização das famílias tipográficas estabelecidas aqui deve ser feita de acordo com cada projeto desenvolvido posteriormente.

Prevendo uma vasta utilização, foi determinado que para cada tipo de projeto gráfico uma das famílias listadas possa ser escolhida. Essas opções podem ser feitas de acordo com a proposta da cada projeto, levando em consideração características como: tamanho do corpo da fonte que será utilizada ou tipo de texto que será escrito.

Além disso, o *designer* que for projetar, por exemplo, uma revista comemorativa da Ufes, está livre para escolher a família tipográfica que utilizará em seu projeto, porém, cabe lembrar que a Ufes preza por linhas sóbrias e racionais, e o profissional deverá levar isso em consideração tanto para a escolha tipográfica como para a escolha das cores, grafismos, etc.

As famílias tipográficas adotadas pela Universidade são estas:

1 - **Perpetua**. Essa é a tipografia do logotipo da Ufes. No logotipo houve uma alteração na terminação do caractere U, em virtude da semelhança entre o mesmo caracter em caixa alta e baixa, o que comprometeu o nome quando escrito todo em caixa alta. Porém, sempre que o nome da Universidade for escrito por extenso a família Perpetua poderá ser utilizada normalmente, sem nenhuma ressalva caracterizando a mudança antes citada, como exclusividade do logotipo da Ufes. Essa família será utilizada sempre que o nome Universidade Federal do Espírito Santo, ou Ufes, aparecer em qualquer lugar onde não haja a necessidade de obedecer a uma família tipográfica padrão , como nas circulares internas, por exemplo.

2 - **Arial** e todas as suas variações de peso: Essa família tipográfica foi estabelecida para ser utilizada principalmente em circulares internas e em todo e qualquer documento emitido pela Ufes, já que é uma fonte amplamente utilizada e difundida, além de possuir características sóbrias que não interferem na identidade visual de maneira geral. Essa mesma família foi determinada para ser utilizada na sinalização interna da Ufes, inclusive nas placas de obras e em outros projetos.

3 - **Times New Roman** e todas as suas variações de peso: Essa família foi designada para ser utilizada em impressos onde o texto é corrido e extenso, como, por exemplo, um jornal.

4 - **Garamond** e todas as suas variações de peso: Pode ser amplamente utilizada, especialmente em livros, revistas e impressos que buscam maior requinte.

5 - **Copperplate** e todas as suas variações de peso: É aconselhado utilizar essa família tipográfica para títulos ou nomes em peças gráficas, sejam elas *folders*, encartes de CD, cartazes, *outdoors*, etc.

6 - **Trebuchet** e todas as suas variações de peso: Por possuir características contemporâneas e ser semi-serifada, essa família tipográfica pode ser utilizada em peças que buscam uma maior identificação com o público jovem. Pode também ser associada a cores fortes e vibrantes.

1 - Perpetua

a b c d e f g h i j l m n o p q r s t u v x z

ABCDEFGHIJLMNOPQRSTUVXZ

2 - Arial

a b c d e f g h i j l m n o p q r s t u v x z

ABCDEFGHIJLMNOPQRSTUVXZ

3 - Times New Roman

a b c d e f g h i j l m n o p q r s t u v x z

ABCDEFGHIJLMNOPQRSTUVXZ

4 - Garamond

a b c d e f g h i j l m n o p q r s t u v x z

ABCDEFGHIJLMNOPQRSTUVXZ

5 - Copperplate

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

ABCDEFGHIJLMNOPQRSTUVXZ

6 - Trebuchet

abcdefghijlmnopqrstuvxz

ABCDEFGHIJLMNOPQRSTUVXZ

Assinaturas institucionais

Levando em consideração os diversos meios nos quais a Universidade está inserida, e as mais diversas situações e locais onde a marca estará presente, houve a necessidade de se criar mais de uma assinatura institucional. Entende-se por assinatura institucional as formas que o nome Universidade Federal do Espírito Santo, ou apenas Ufes, poderá aparecer, dependendo sempre do contexto.

A **assinatura 1** foi instituída como a preferencial, ou seja, sempre que ela puder ser utilizada, assim será feito. Porém, se for utilizada de forma muito reduzida ela poderá apresentar problemas, pois, pelo fato de possuir muitos elementos, o logotipo corre o risco de ficar ilegível à medida que o raio da marca diminui. Nesses casos recomenda-se a utilização de uma das outras assinaturas. A **assinatura 2** poderia suprir essa necessidade, mas só até certo ponto, pois, quando houver a necessidade de visualização da marca a longas distâncias (a partir de 4 metros) ou então por períodos curtos de tempo, como, por exemplo, num *banner* de ônibus as **assinaturas 3** e **4** se mostram mais apropriadas.

A utilização da sigla Ufes como apresenta a **assinatura 3**, também é eficiente quando o espaço destinado à marca é reduzido e há a necessidade de visualização da mesma a longas distâncias. Por preencher muito espaço e possuir horizontalidade evidente, as **assinaturas 4** e **5** se tornam eficazes em *outdoors*, faixas e *banners*, além de possuir uma neutralidade sóbria.

Assinatura 1



Assinatura 2



UFES

Assinatura 3

UFES

Assinatura 4

Universidade Federal
do Espírito Santo

Assinatura 5

Universidade Federal
do Espírito Santo

Cores

Composição cromática

A composição cromática é fundamental para que a identidade visual institucional se mantenha coesa, pois a associação cromática é uma das primeiras percepções e associações imagéticas do homem com qualquer tipo de mensagem visual. Portanto, torna-se imprescindível que as cores estabelecidas pelas escalas não sejam alteradas.

Escalas e paletas cromáticas

Cada escala cromática é mais apropriada para cada tipo de mídia. As escalas que são mais utilizadas são: a CMYK, utilizada quando as cores são compostas por tintas na sobreposição de retículas das quatro cores básicas, por exemplo, em mídias impressas como o papel; a RGB, utilizada quando as cores são compostas por luz, como é o caso dos monitores e televisores; e a escala em tons de cinza, quando houver a necessidade de aplicação da marca em preto e branco. Existe ainda a paleta de cores Pantone, utilizada também em mídia impressa, porém fazendo uso de cores sólidas, ou seja, sem sobreposição de retícula.

A seguir é apresentada a tabela com os valores cromáticos referentes a cada escala e paleta:



	CMYK	RGB	CINZA	PANTONE
1	C 0 M 100 Y 100 K 0	R 218 G 37 B 29	L 90 ou K 65	485 C
2	C 0 M 20 Y 100 K 0	R 248 G 195 B 0	L 188 ou K 26	7406 C
3	C 0 M 0 Y 0 K 10	R 222 G 222 B 221	L 229 ou K 10	Cool Gray 2 C
4	C 0 M 0 Y 0 K 20	R 194 G 193 B 193	L 204 ou K 20	428 C
5	C 0 M 0 Y 0 K 100	R 31 G 26 B 23	L 0 ou K 100	Process Black C

Variações cromáticas de aplicação

Devido à demanda por variações que implicam diretamente nos custos das aplicações da marca, e em situações específicas de projetos gráficos, foram criadas algumas alternativas para aplicações em situações diferentes. Para exemplificar, observa-se a variação que só aparece o contorno da marca com o nome em preto (ou outra cor) a 50% (cinqüenta por cento), essa opção é bastante apropriada quando o projeto gráfico envolve questões que pedem o mínimo de interferência da marca, ou seja, quando a marca não deve ficar muito evidente. Portanto, essa solução apresenta-se bem neutra em relação à maioria dos elementos que possivelmente aparecerão ao seu redor.

Em se tratando de aplicação monocromática da marca, foi projetada a marca em tons de cinza, que simulam as cores originais da marca, e é a primeira opção que o *designer* deve escolher ao se deparar com uma situação na qual é necessária a utilização apenas de uma cor na peça, seja ela o preto, ou outra cor, lembrando que a cor deve seguir a mesma porcentagem do preto estipulada na escala de tons de cinza. Outra situação interessante é quando há a necessidade de aplicar a marca em um fundo preto, e só está previsto no projeto a utilização da cor preta, excluindo a possibilidade da utilização de tons de cinza, nesse caso, utiliza-se a alternativa a traço, com o nome em branco (vazado). Caso a situação seja inversa, e o fundo seja branco, essa alternativa também se aplica, porém, com o nome em preto. É válido lembrar que nem sempre a única opção de cor numa monocromia será o preto, projetos monocromáticos em azul, vermelho ou verde, da paleta Pantone, por exemplo, também são corriqueiros, e para todas essas opções esse tipo de aplicação é viável.

Marca em tons de cinza





UFES

UFES



Universidade Federal
do Espírito Santo

Marca a traço



UFES



UFES



Universidade Federal
do Espírito Santo

Marca em contorno



UFES



UFES

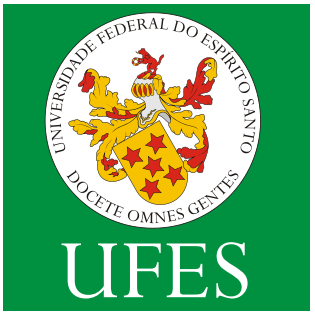


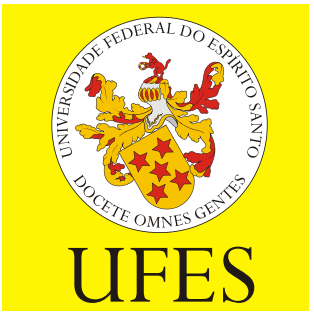
Universidade Federal
do Espírito Santo

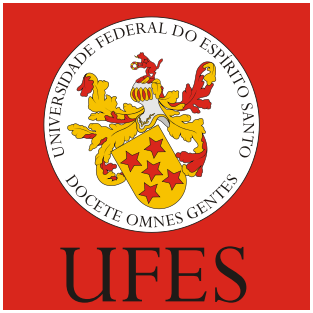
Fundos permitidos

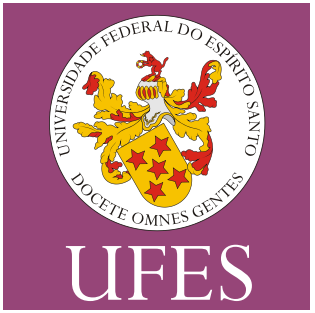
O fundo onde a marca será aplicada tem grande influência na percepção da imagem. Para que essa influência não seja negativa, a marca deveria possuir um elemento que a deixasse estática, uma vez que ela irá ser aplicada em diversos meios, com fundos variados. Para isso foi estabalecido que o fundo do brasão será sempre branco, e essa área será delimitada pelo fio que circunda o nome da Ufes. Dessa forma, fica possível aumentar a gama de cores e texturas que poderão aparecer de fundo numa aplicação, sem interferir na compreensão da marca. Isso se torna essencial para que a marca da Universidade atinja o nível de difusão desejado.

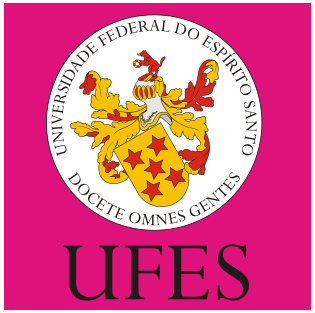
Observando os exemplos abaixo fica fácil perceber que, quando o fundo atingir um nível de luminosidade muito baixo, há necessidade de mudar para branco o nome da Universidade.

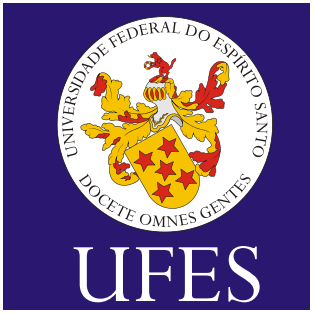


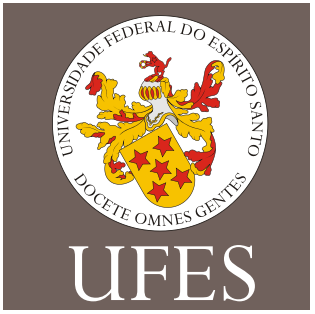


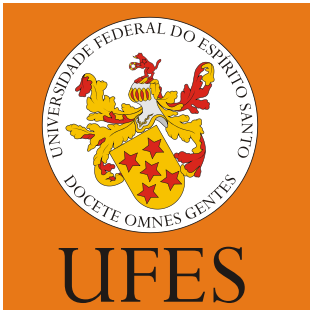


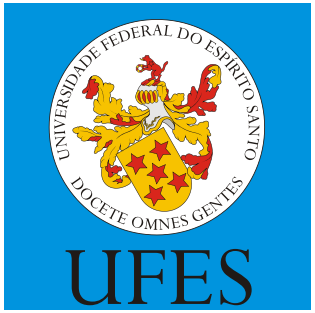


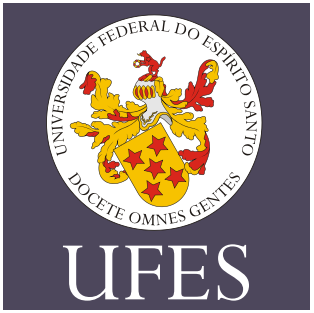


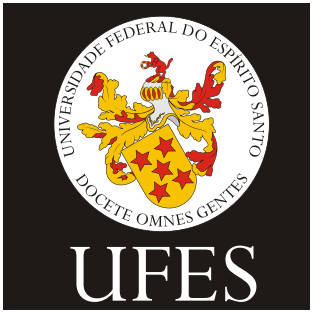












Dimensões e proporções

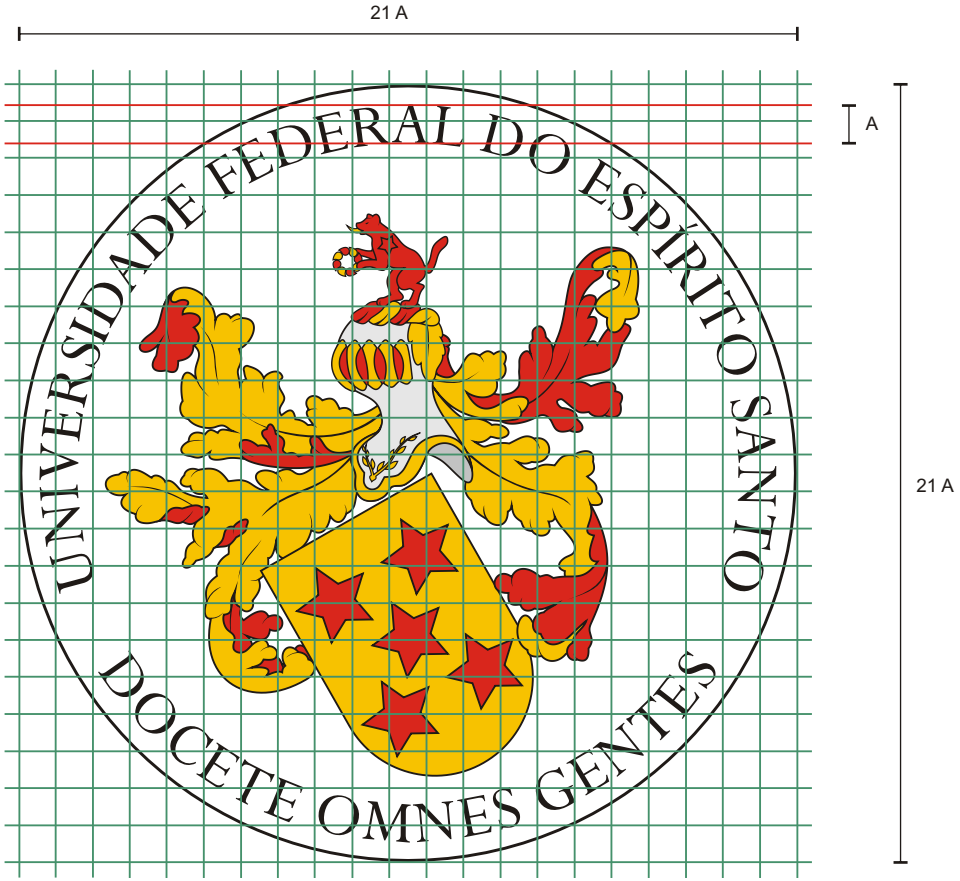
Malha de construção

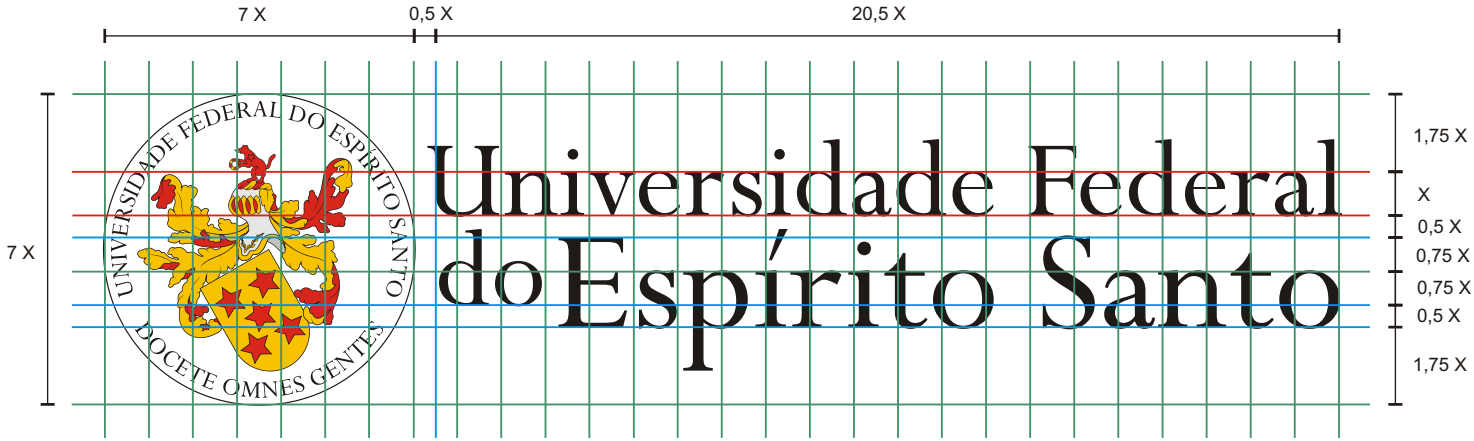
Visando facilitar o trabalho em aplicações manuais e/ou em grandes escalas e determinar padrões, a malha de construção da marca se faz necessária para que se mantenham as proporções devidas.

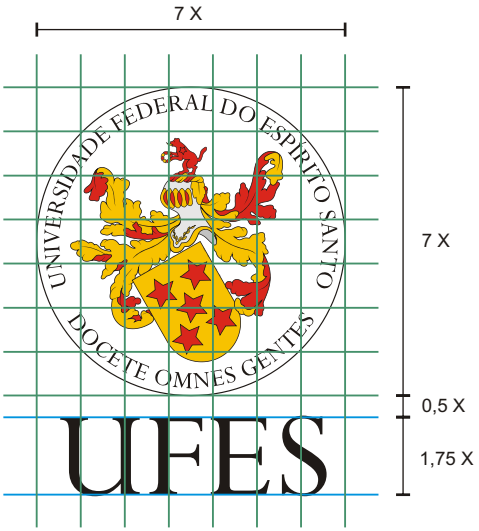
Linha que define a unidade de medida da malha.

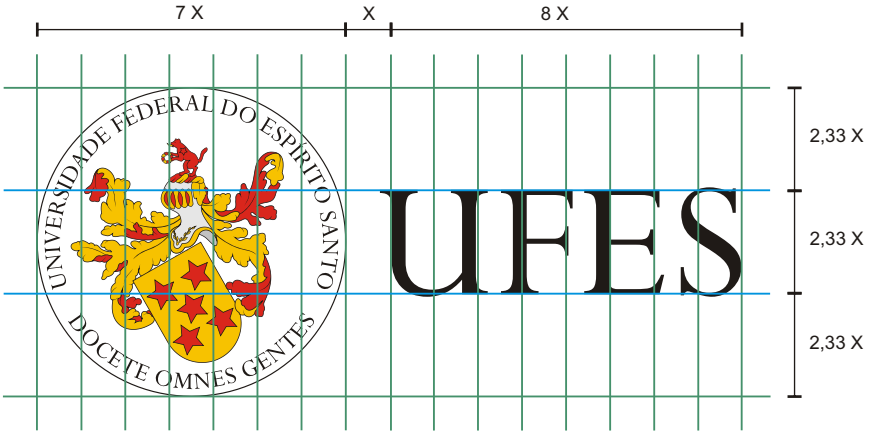
Linha que representa a malha baseada no valor inteiro da unidade.

Linha que representa valores que estão fora da malha e/ou fracionados.




7 X
0,5 X
20,5 X
7 X
1,75 X
X
0,5 X
0,75 X
0,75 X
0,5 X
1,75 X
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES
Universidade Federal
do Espírito Santo

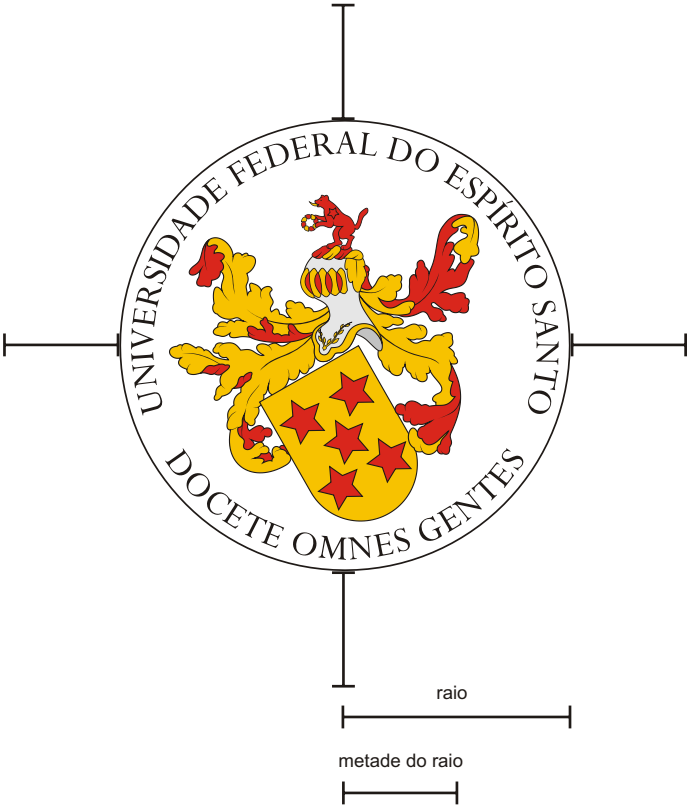

7 X
7 X
0,5 X
1,75 X
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES
UFES


7 X
X
8 X
2,33 X
2,33 X
2,33 X
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES
UFES

Área de reserva

Toda marca precisa de ter especificada uma área mínima de distância, para que, quando posta perto de outra marca ou símbolo, não se confunda ou seja interferida visualmente por ele.

Foi estabelecido, então, um referencial de medida para que a dimensão da marca, em cada ocasião, não seja empecilho para aplicar a distância determinada, já que o referencial altera de tamanho proporcionalmente à marca. Esse referencial é a medida da metade do raio da circunferência do fio que circunda o nome da Universidade. Logo, toda marca ou símbolo que possivelmente possa aparecer junto à marca da Ufes deverá manter uma distância mínima da metade da medida do raio da mesma na ocasião.



PETROBRAS



BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Redução

Assim como a área de reserva, a redução máxima da marca precisa ser estabalecida, a fim de preservar a compreensão da marca mesmo quando sua dimensão for muito pequena.

A seguir, estão listadas as cinco assinaturas com suas respectivas reduções máximas.

É válido lembrar que, em cada aplicação, uma das opções de assinatura será a mais viável (página 6).

Assinatura 1



2 cm

A assinatura oficial da Universidade possui uma redução máxima de 2 cm de diâmetro, pois se for reduzida mais que isso ficará difícil de ler o logotipo.

Assinatura 2



UFES

1,5 cm

A segunda assinatura poderá ser reduzida a 1,5 cm de diâmetro (do fio que circunda o brasão), e por possuir o nome num corpo maior, a marca não ficará ilegível.

Assinatura 3



UFES

3,5 cm

A assinatura horizontal da marca da Universidade pode ser utilizada com uma redução máxima de 3,5 cm de largura, pois assim o brasão mantém 1,5 cm de diâmetro.

Assinatura 4



Universidade Federal do Espírito Santo

6,2 cm

A redução máxima da quarta assinatura é de 6,2 cm (tomando por base que a parte “Universidade Federal” do nome possui 17,2 pontos de corpo) , pois o nome por extenso deve ser proporcional ao brasão, e o brasão não deve ser reduzido mais que 1,5 cm.

Assinatura 5

Universidade Federal do Espírito Santo

2,6 cm

A quinta assinatura pode ter uma redução maior devido ao fato de não estar associada ao brasão. Ela pode chegar a medir 2,6 cm na horizontal (com o “Universidade Federal” com 10 pontos de corpo).

Arquitetura da Marca

Organização

Grandes instituições, como a Ufes, geralmente possuem instâncias ligadas direta ou indiretamente à mesma. Dentre as formas de organização das assinaturas institucionais, a arquitetura endossada da marca é a que melhor se encaixa no caso da Universidade.

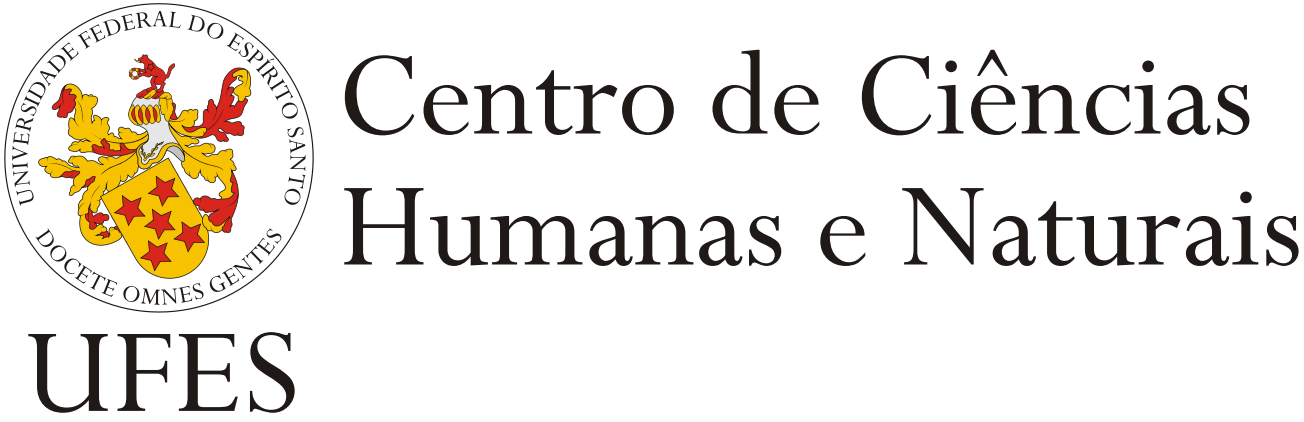
Para garantir a uniformização das grafias na hierarquização das instâncias da Universidade (entende-se por instâncias todos os centros, departamentos, unidades administrativas, núcleos e institutos da Ufes), foi elaborado um esquema de diagramação que comporta no máximo três graus hierárquicos.

Sendo assim, foi escolhida a assinatura 2 da marca da Ufes para endossar os nomes das instâncias.

Pelo fato de a marca comportar o endosso de apenas três graus hierárquicos, foi decidido que o nome da instância superior ficaria no lado superior direito da marca, sendo escrito sempre em duas linhas e num corpo de fonte maior que o da sua subdivisão. Conseqüentemente, o outro nome se localizará logo abaixo, escrito também em duas linhas e com um corpo menor de fonte. O mesmo não vale para quando houver apenas o nome de uma instância.

Dessa forma, ficam garantidas a hierarquia entre as instâncias e a padronização visual das assinaturas. Esse tipo de organização facilita o entendimento da organização da Universidade, pois ficam claras as divisões de cada unidade.

Marca com uma instância



Marca com duas instâncias e dois níveis hierárquicos



UFES

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Ciências da Informação



UFES

Administração Central

Pró-Reitoria de Graduação

Dimensões e proporções

Malha de construção

Linha que define a unidade de medida da malha.

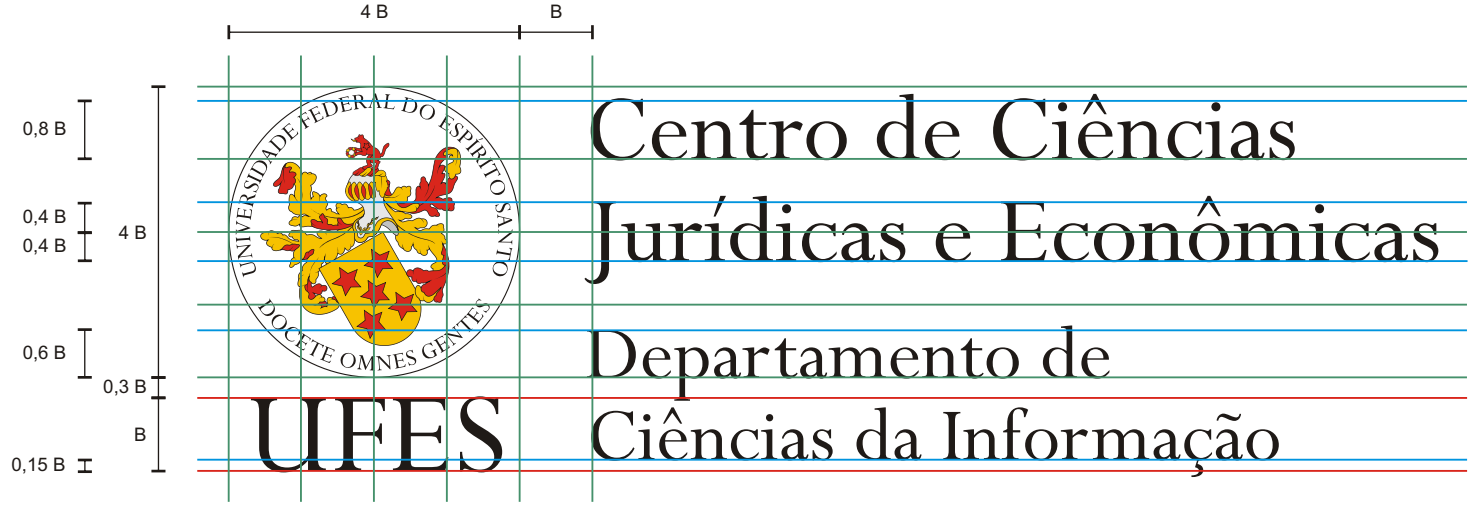
Linha que representa a malha baseada no valor inteiro da unidade.

Linha que representa valores que estão fora da malha e/ou fracionados.

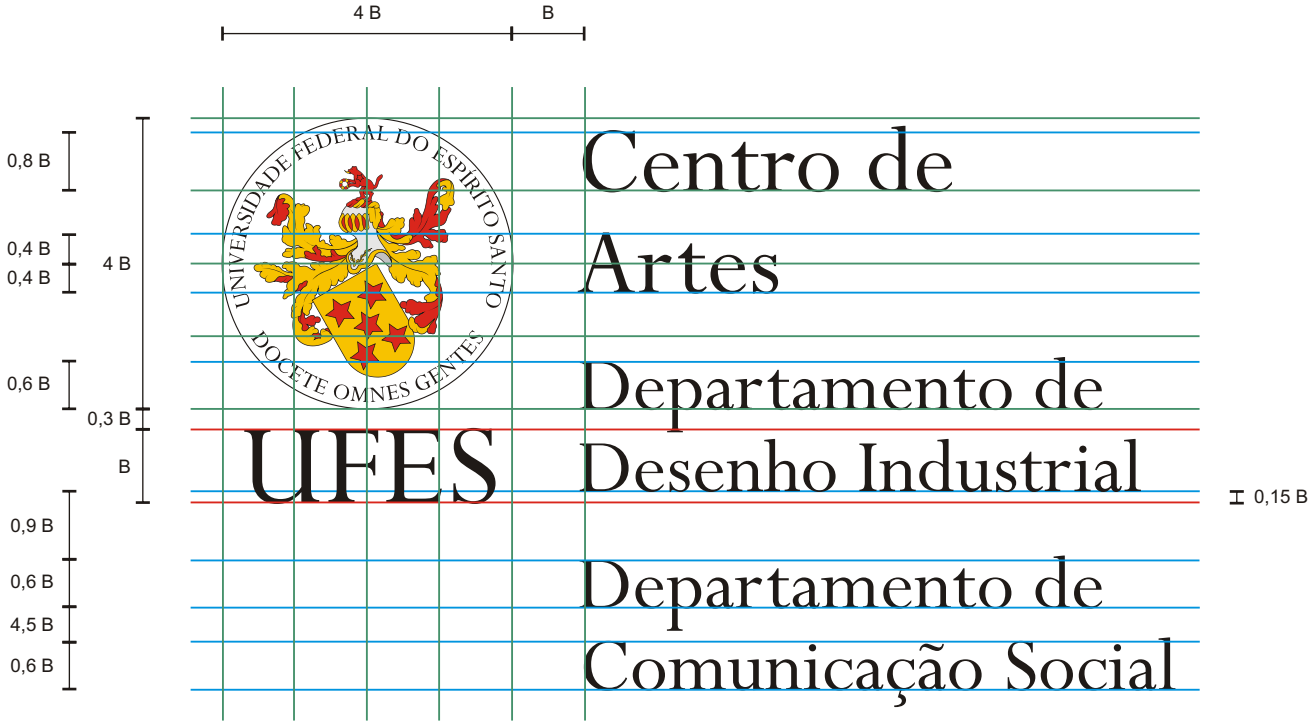
Marca com uma instância



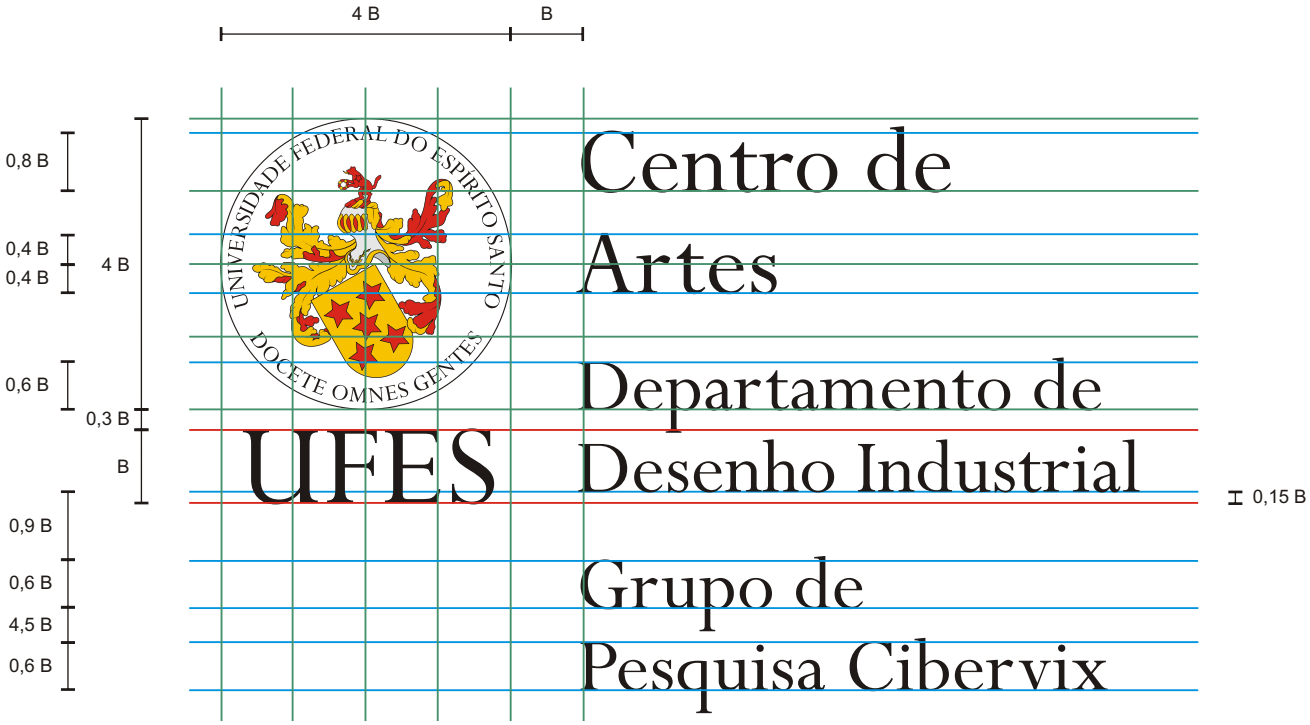
Marca com duas instâncias e dois níveis hierárquicos



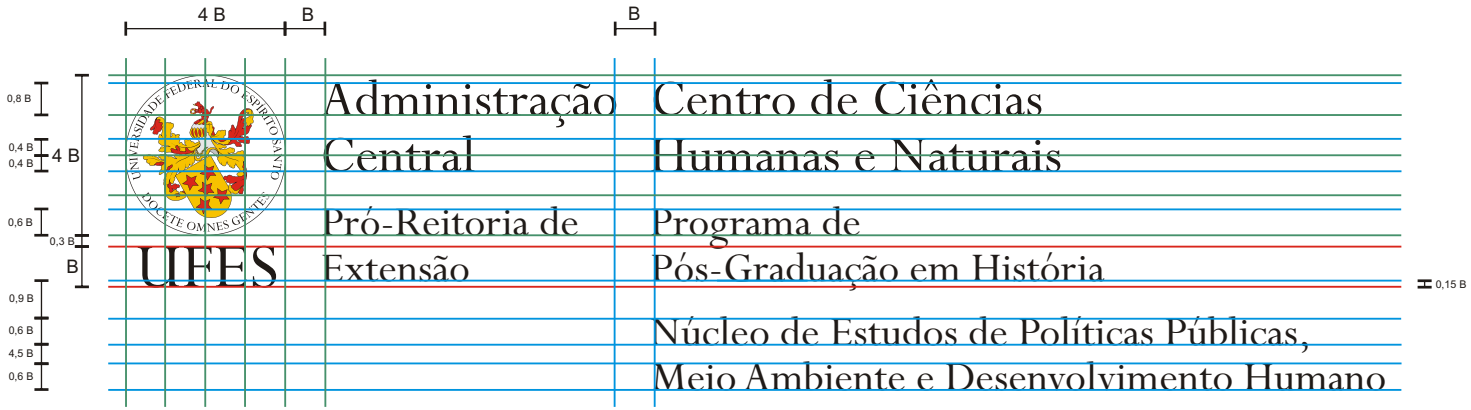
Marca com três instâncias e dois níveis hierárquicos



Marca com três instâncias e três níveis hierárquicos



Marca com duas ou três instâncias combinadas





Administração Superior

UFES



Administração Superior

Conselho Universitário

UFES



Administração Superior

Gabinete do Reitor

UFES



Administração Superior

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

UFES



Administração Superior

Conselho de Curadores

UFES



Administração
Central

UFES



Administração
Central

Departamento de Administração dos
Órgãos Colegiados Superiores

UFES



Administração
Central

Pró-Reitoria de
Administração

UFES



Administração
Central

Pró-Reitoria de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional

UFES



Administração
Central

Pró-Reitoria de
Graduação

UFES



Administração
Central

Pró-Reitoria de
Pesquisa e Pós-Graduação

UFES



Administração
Central

Pró-Reitoria de
Extensão

UFES



UFES

Administração Central

Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes



UFES

Administração Central

Instituto de Odontologia



UFES

Administração Central

Instituto de Tecnologia



UFES

Administração Central

Restaurante Universitário



UFES

Administração Central

Prefeitura Universitária



UFES

Administração Central

Núcleo de Processamento de Dados



UFES

Administração Central

Pólo Universitário de São Mateus



UFES

Administração Central

Secretaria de Assuntos Comunitários



UFES

Administração
Central

Secretaria de
Comunicação e Divulgação



UFES

Administração
Central

Secretaria de Produção e
Difusão Cultural



UFES

Administração
Central

Sistema Integrado de
Bibliotecas



UFES

Administração
Central

Comissão
Coordenadora do Vestibular



UFES

Centro de
Artes



UFES

Centro de
Artes

Departamento de
Arquitetura e Urbanismo



UFES

Centro de
Artes

Departamento de
Artes Visuais



UFES

Centro de
Artes

Departamento de
Comunicação Social



UFES

Centro de
Artes

Departamento de
Desenho Industrial



UFES

Centro de
Artes

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Arquitetura



UFES

Centro de
Artes

Departamento de
Teoria da Arte e Música



UFES

Centro de
Artes

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Artes



Centro de
Ciências Agrárias

UFES



Centro de
Ciências Agrárias

Departamento de
Zootecnia

UFES



Centro de
Ciências Agrárias

Departamento de
Engenharia Rural

UFES



Centro de
Ciências Agrárias

Departamento de
Medicina Veterinária

UFES



Centro de
Ciências Agrárias

Departamento de
Engenharia Florestal

UFES



Centro de
Ciências Agrárias

Departamento de
Produção Vegetal

UFES



Centro de
Ciências Agrárias

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Produção Vegetal

UFES



Centro de
Ciências Exatas

UFES



Centro de
Ciências Exatas

Departamento de
Matemática

UFES



Centro de
Ciências Exatas

Departamento de
Física

UFES



Centro de
Ciências Exatas

Departamento de
Estatística

UFES



Centro de
Ciências Exatas

Departamento de
Química

UFES



Centro de
Ciências Exatas

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Física

UFES



Centro de
Ciências Exatas

Programa de Pós-Graduação
Doutorado em Física

UFES



UFES

Centro de
Ciências Exatas

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Matemática



UFES

Centro de
Ciências Exatas

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Química



Centro de Ciências Humanas e Naturais

UFES



Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamento de Filosofia

UFES



Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamento de Psicologia

UFES



Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamento de Ciências Sociais

UFES



Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento

UFES



Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamento de História

UFES



Centro de Ciências Humanas e Naturais

Departamento de Línguas e Letras

UFES



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Departamento de
Ciências Biológicas



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Departamento de
Geografia



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Departamento de Ecologia e
Recursos Naturais



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Biologia Animal



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Biologia Vegetal



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em História



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Estudos Lingüísticos



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Estudos Literários



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Psicologia



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Psicologia Institucional



UFES

Centro de Ciências
Humanas e Naturais

Programa de Pós-Graduação
Doutorado em Psicologia



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

UFES



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Direito

UFES



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Ciências Contábeis

UFES



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Administração

UFES



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Ciências da Informação

UFES



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Economia

UFES



Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Serviço Social

UFES



UFES

Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Administração



UFES

Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Economia



UFES

Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Direito Processual



UFES

Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Política Social



Centro de Ciências da Saúde

UFES



Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Medicina Especializada

UFES



Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Pediatria

UFES



Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Medicina Social

UFES



Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Ciências Fisiológicas

UFES



Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

UFES



Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Patologia

UFES



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Clínica Cirúrgica



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Clínica Odontológica



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Enfermagem



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Prótese Dentária



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Clínica Médica



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Morfologia



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Departamento de
Ciências Farmacêuticas



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Doenças Infecciosas



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Residência
Médica



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Biotecnologia



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Odontologia



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação
Doutorado em Biotecnologia



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Atenção à Saúde Coletiva



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Ciências Fisiológicas



UFES

Centro de
Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação
Doutorado em Ciências Fisiológicas



Centro de Educação

UFES



Centro de Educação

Departamento de Didática e Prática de Ensino

UFES



Centro de Educação

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Educação

UFES



Centro de Educação

Programa de Pós-Graduação
Doutorado em Educação

UFES



Centro de Educação

Departamento de Administração e Supervisão Escolar

UFES



Centro de Educação

Departamento de Fundamentos da Educação e Orientação Educacional

UFES



UFES

Centro de Educação Física e Desportos



UFES

Centro de Educação Física e Desportos

Departamento de Desportos



UFES

Centro de Educação Física e Desportos

Departamento de Ginástica



UFES

Centro de Educação Física e Desportos

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Educação Física



Centro
Tecnológico

UFES



Centro
Tecnológico

Departamento de
Engenharia Mecânica

UFES



Centro
Tecnológico

Departamento de
Informática

UFES



Centro
Tecnológico

Departamento de
Engenharia Civil

UFES



Centro
Tecnológico

Departamento de
Engenharia Ambiental

UFES



Centro
Tecnológico

Departamento de
Engenharia Elétrica

UFES



Centro
Tecnológico

Departamento de
Engenharia de Produção

UFES



UFES

Centro
Tecnológico

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Engenharia Civil



UFES

Centro
Tecnológico

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Eng. Mecânica



UFES

Centro
Tecnológico

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Informática



UFES

Centro
Tecnológico

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Eng. Ambiental



UFES

Centro
Tecnológico

Programa de Pós-Graduação
Mestrado em Engenharia Elétrica



UFES

Centro
Tecnológico

Programa de Pós-Graduação
Doutorado em Engenharia Elétrica



Centro Universitário Norte do Espírito Santo

UFES



Centro Universitário
Norte do Espírito Santo

Departamento de
Engenharia e Ciências Exatas

UFES



Centro Universitário
Norte do Espírito Santo

Departamento de Ciências da Saúde,
Biológicas e Agrárias

UFES

Aplicações da Marca

Promocional

Camisas











Bonés


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES
Universidade Federal
do Espírito Santo


Universidade Federal
do Espírito Santo


Universidade Federal
do Espírito Santo


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES
Universidade Federal
do Espírito Santo


Universidade Federal
do Espírito Santo


Universidade Federal
do Espírito Santo

Bótom





Chaveiros

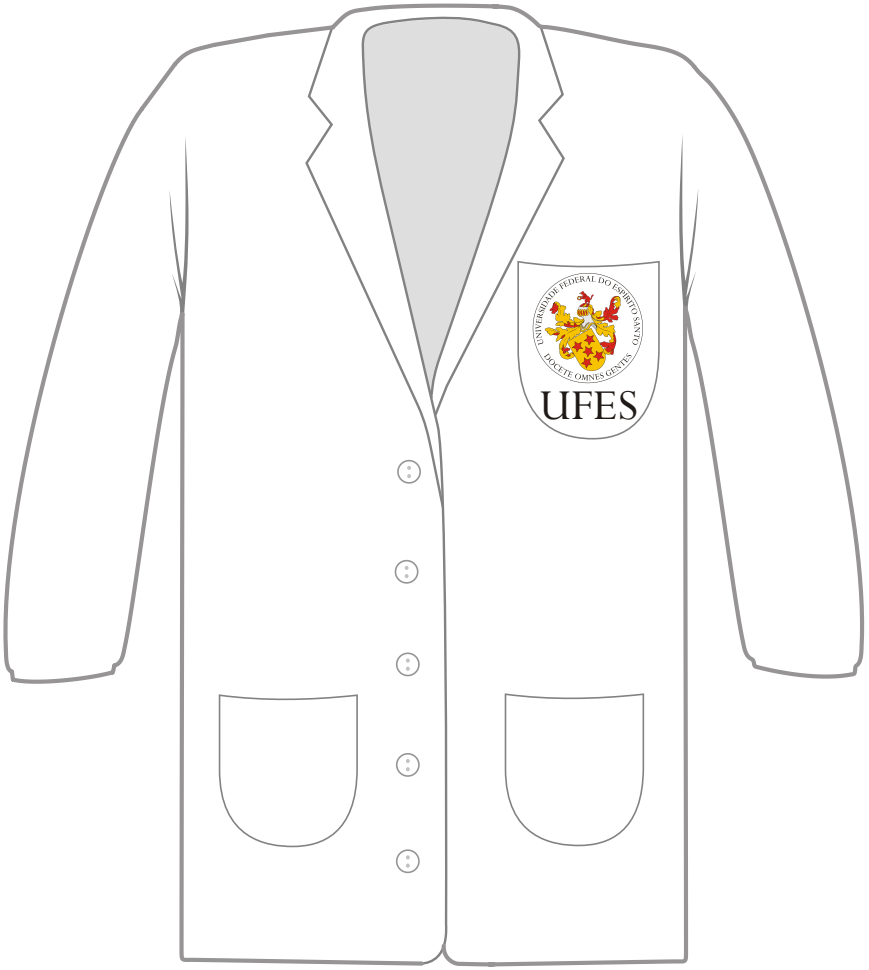






Institucional

Jaleco



Carteira de Identidade Estudantil





Cartão de Visita



Universidade Federal
do Espírito Santo

Profª. Drª. Maria Silva Santos
Chefe do Departamento de Desenho Industrial
Centro de Artes

(27) 4009 3456
9988 7766
mariass@npd.ufes.br

Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29.075-910 | www.ufes.br

Papel Timbrado

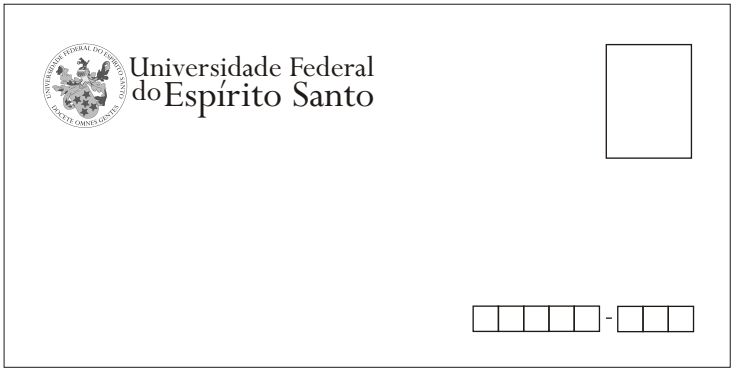
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

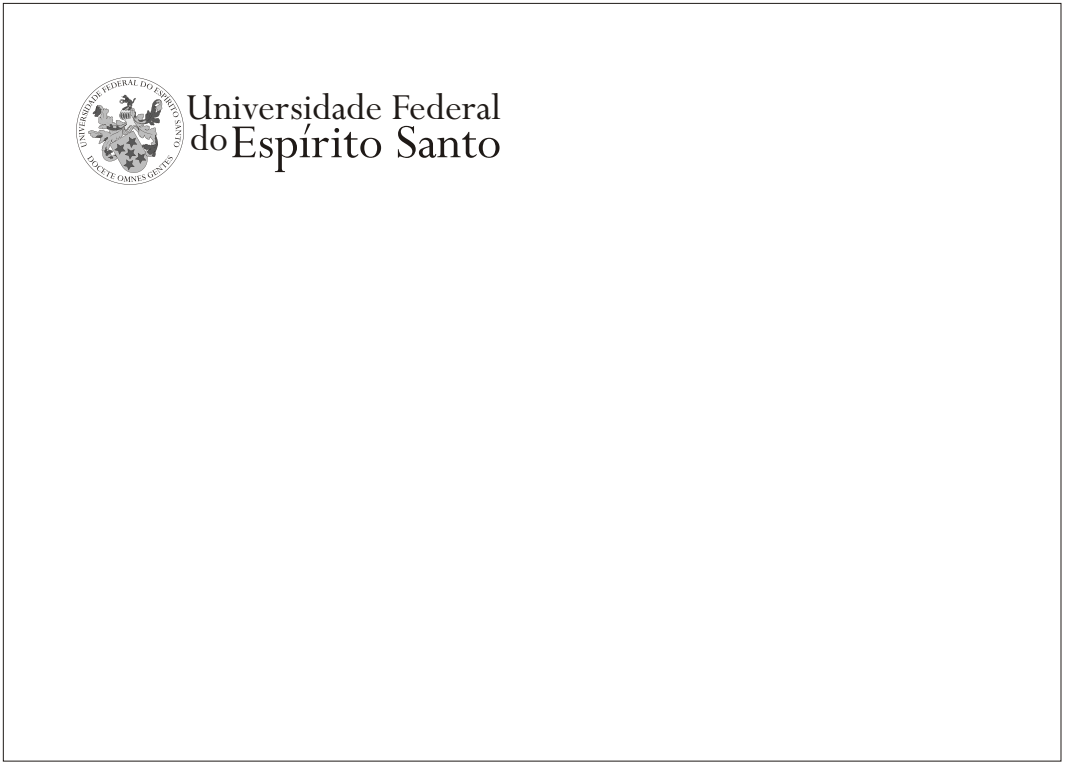
Campus Universitário Alaor de Queiroz Araújo - Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória - ES | 29.075-910 | (27) 4009 2222 | www.ufes.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Artes
Departamento de Desenho Industrial

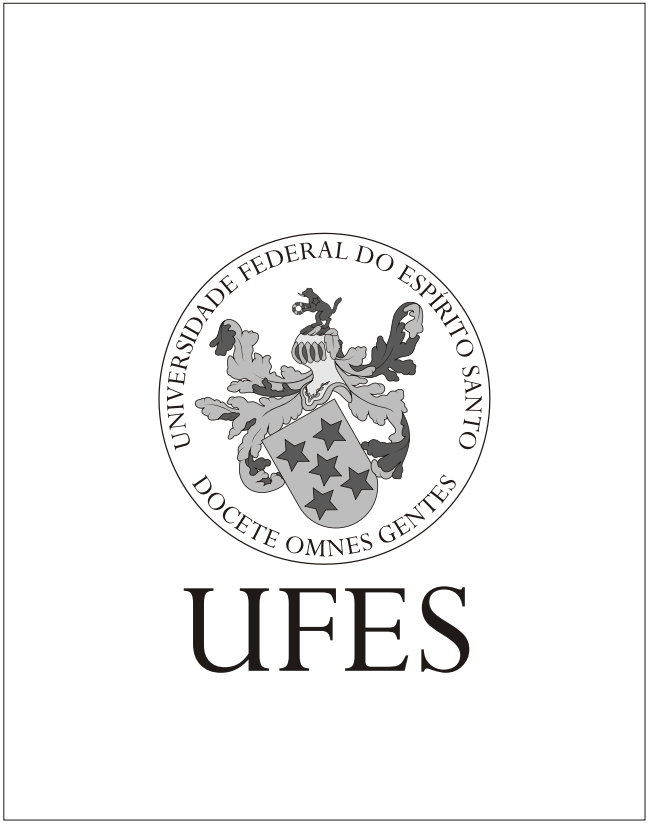
Campus Universitário Alaor de Queiroz Araújo - Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória - ES | 29.075-910 | (27) 4009 2222 | www.ufes.br

Envelopes


Universidade Federal
do Espírito Santo


Universidade Federal
do Espírito Santo

Pastas


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES
UFES

Universidade Federal do Espírito Santo



Campus Universitário Alaor de Queiroz Araújo
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória - ES | CEP 29.075-910
tel. (27) 4009 2222 | www.ufes.br

Placa de Obras

A placa pode ser utilizada mais de uma vez, pois os campos em branco, destinados as informações mutáveis, tais como nome da obra e o valor, poderão ser reutilizados; uma vez que essas informações, que aparecem em preto no esquema abaixo, serão feitas em vinil adesivo possibilitando a remoção dos mesmos após o término da obra.

